



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia oito de novembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito à Senhora Secretária a chamada dos vereadores presentes”. Senhora Secretária: “boa noite a todos. Anísio Clemente Filho, Cláudio José de Deus, Danúbio de Souza Machado, José Carlos de Oliveira, José Doroteu Martiniano, Joselino Santana Dias, Juliana Ellen de Sales, Silvânio Aguiar Silva, Thiago Felipe de Almeida, Viviane Gomes de Matos”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia primeiro de novembro de dois mil e vinte e dois foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Senhor Presidente: “há alguma correspondência, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de pedir ao senhor autorização. Hoje, agora à tardinha, no Bela Fama, faleceu o senhor Márcio Antônio Torres, ele é conhecido como ‘Totonho’ e o minuto de silêncio em função dessa morte dele. E eu gostaria de deixar uma mensagem,



Senhor Presidente. O Márcio é um cara novo, tem família constituída, uma pessoa muito querida no Bela Fama e, muitas vezes, a gente briga por muitas coisas, a gente está aqui em uma confusão danada, brigando por coisas que, às vezes, são pequenas. E o cara acorda bem, passa o dia todo bem, almoça, sem saber que em um dado momento, ele vai ser chamado para outro plano. Então, o minuto de silêncio, eu quero também deixar essa mensagem para a gente refletir, repensar nas nossas ações, repensar, eu acho que vale muito a pena valorizar as nossas amizades, as pessoas que gostam da gente, que valorizam a gente, descartar os que não querem estar conosco, não é isso mesmo? Mas valorizar a vida, a vida precisa ser valorizada, Senhor Presidente. E aí eu peço a autorização para esse um minuto de silêncio”. Senhor Presidente: “concedido o minuto de silêncio porque ele é uma pessoa maravilhosa”. Após o minuto de silêncio. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “muito obrigado, Senhor Presidente, obrigado, senhores vereadores”. Senhor Presidente: “Deus o tenha. O Totonho é um grande amigo nosso, Deus o receba”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu não poderia deixar passar, sem falar um pouco sobre o PMDDE, que é o Programa Municipal de Dinheiro Direto na Escola, o qual ontem o Secretário de Educação, juntamente com o prefeito, fez realmente a entrega pública da transferência de recursos para as caixas escolares vinculadas às escolas. E como que é importante, como eu sempre tenho falado aqui, a questão da coerência com a educação. Enquanto diretora da Escola Vera Wanderley Dias, de 2014 a 2016, ali a gente pensava já nesse programa, não só eu, mas todas as gestoras.



E aqui eu preciso parabenizar uma servidora efetiva de carreira da Secretaria Municipal de Educação, que é a Viviane Bittencourt que, inclusive, é irmã de Mauro que trabalha aqui, na nossa Casa Legislativa, ela sempre foi uma servidora muito dedicada e realmente nós desenvolvemos parte desse programa na minha gestão, enquanto secretária de educação. Quando Sueli Baliza assumiu a secretaria, eu não consegui dar encaminhamento, mas assim que Pedro assumiu, eu estive com ele, ele falou: ‘não, Viviane, nós vamos transformar isso em legislação’. E hoje é realidade, as nossas caixas escolares hoje, do município, recebem dinheiro direto dos cofres municipais, porque a caixa escolar recebia apenas recursos estaduais e federais e agora tem legislação. E aí, fica aqui também só um lembrete que nós aqui, nessa Casa, autorizamos ao município de Nova Lima o repasse também para caixas escolares das escolas estaduais e que é importante a gente caminhar junto, porque ainda não chegou nas escolas estaduais. Eu trabalho na Escola Estadual Augusto de Lima, tenho acompanhado e ainda não chegou lá. Então, é importante a gente ver o esforço de todas as pessoas do Executivo e do Legislativo em função de realmente trazer uma qualidade para a educação do nosso município, em esfera estadual e esfera municipal. E a importância de a gente estar aqui para dialogar e para que todos aqui, como eu fico feliz de fazer parte de uma bancada hoje que entende a necessidade e que a gente tem caminhado juntos a fim de transformar e de modernizar a educação do nosso município. E essa transferência de recurso do município para caixas escolares, que eu não estive presente, mas eu pude ver nas redes sociais que



Thiago, Doroteu e Silvânio estiveram lá nos representando. A minha gratidão realmente como professora pelos investimentos que estão sendo feitos na educação do município. Muito obrigada”. Vereadora Juliana Ellen Sales: “Presidente, me permite aparte, por gentileza? Primeiro, boa noite, colegas vereadores, vereadora, público que nos acompanha de forma presencial e público que nos acompanha de forma remota. Eu estou aqui em contato com a Denise Romano, que é coordenadora do Sind-UTE, ela chegou a encaminhar uma correspondência para vossa excelência, via e-mail, e não foi lida no início. Então, eu gostaria que me permitisse que eu lesse para que fique registrada em Ata a correspondência da Denise, coordenadora do Sind-UTE”. Senhor Presidente: “é uma audiência que ela quer, um negócio assim, não é?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “é, mas como ela entrou como uma correspondência, eu queria que ficasse registrado em Ata para que o público também pudesse...”. Senhor Presidente: “não, mas eu vou... Quando eu ler, eu a registro em Ata, porque eu não vou prolongar esse negócio da PPP mais, porque senão, daqui a pouco, todo sindicato... Acho que vai ter audiência pública do Executivo, eles vão explicar tudo que vai acontecer. Aí Sind-UTE vem, vem outra organização, a coisa não vai andar e quem vai ficar prejudicada vai ser a educação em Nova Lima”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “mas a gente tem que ouvir quem diverge dos posicionamentos dessa PPP”. Senhor Presidente: “é, mas eu vou respondê-la adequadamente, tá?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Tá. Presidente, eu gostaria também, como membro, vice-presidente da Comissão de Serviços Públicos, eu fiz um



pedido de diligência com alguns questionamentos referentes a essa PPP, eu li esses questionamentos e eu gostaria também que vossa excelência permitisse que eu lesse as respostas do Poder Executivo”. Senhor Presidente: “pois não”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “para que também fique registrado em Ata e, assim, a população possa ter mais informações, porque o que tem chegado até mim, por parte da população, e eu concordo plenamente, é uma total falta de informação referente a essa PPP. Então, acho que todos os caminhos possíveis para que a gente possa discutir e ouvir é salutar para que a gente aprove algo que, de fato, vá impactar positivamente na educação e na vida dos servidores, porque da forma que está tem gerado um desconforto por muitas pessoas que trabalham no campo da educação e prestadores de serviço também. Então, eu vou ler aqui o ofício encaminhado pela servidora Grasielle Espósito, que é a Gestora de Projetos Estratégicos. Assunto: Resposta aos questionamentos referentes Projeto de Lei 2.202/2022, que autoriza o Poder Executivo a delegar, por meio de Parceria Público-Privada, os serviços de educação do Município de Nova Lima. Ilustríssimos Senhores, com nossos cordiais cumprimentos, encaminho a vossas senhorias respostas dos questionamentos referentes ao Projeto de Lei 2202/2022, que ‘Autoriza o Poder Executivo a delegar, por meio de Parceria Público-Privada, os serviços de educação do Município de Nova Lima’. A- O Poder Executivo já realizou estudos técnicos quanto à conveniência e oportunidade em se delegar os serviços de educação por meio de parceria público-privada? Resposta: Sim, os estudos foram elaborados e estão passando por ajustes e atualizações. É importante



ressaltar que não haverá delegação de todos os serviços de educação, uma vez que todo o serviço de caráter pedagógico permanecerá com o Município. Pergunta B- Existem estudos iniciais quanto à modelagem para realização de parceria público-privada? Sim, através de uma Manifestação de Interesse do Privado - MIP, o Conselho Gestor de PPPs concedeu autorização à uma empresa de estudos de modelagem para realização dos estudos, que são sem custos para o município, e serão ressarcidos pela futura vencedora da licitação. Tendo em vista a exclusão do serviço de natureza pedagógica da PPP, pretende-se que ela seja realizada através do modelo Build-Operate-Transfer? Correto. A futura Concessionária fará toda a gestão dos equipamentos públicos e, ao final de 30 anos, todos os bens serão reversíveis ao município. C- Nos termos do art. 2º, §4º, III, da Lei 11.079/2004, é vedada a celebração do contrato de PPP que ‘tenha como objetivo único o fornecimento de mão-de-obra, o fornecimento e instalação de equipamentos ou a execução de obra pública’, qual o objetivo do contrato que se pretende que seja celebrado e por qual motivo ele não se amolda na vedação legal? Resposta: O parágrafo supracitado refere-se ao conceito de uma PPP. Não se pode realizar uma PPP de objeto único, ou seja, uma PPP de merenda escolar, ou uma PPP de manutenção de escolas. A PPP se configura por ser multi-objeto, logo, tem que haver uma variedade de serviços incluídos em um mesmo contrato. O objetivo da PPP de Educação de Nova Lima é: construção, reforma, manutenção e operação de unidades de ensino da rede pública do município de Nova Lima/MG, incluindo mobiliários e equipamentos e prestação de serviços de apoio não-



pedagógicos por meio de parceria público privado. D- Qual o prazo de vigência do contrato pretendido pelo Poder Executivo? 30 anos. E- Qual a contrapartida do parceiro privado na concessão de serviços de educação? Investimento inicial nas obras de reforma e construção, melhor gestão do ativo público, garantia de maior segurança para professores e alunos, atualização de todos os equipamentos públicos objeto dos estudos. F- Qual a estimativa do impacto orçamentário do município pela celebração do referido contrato? A intenção é utilizar o mesmo recurso que já é destinado atualmente, com melhora na destinação e rápido retorno desses investimentos. G- Qual a dotação orçamentária pretende-se utilizar para custear o contrato de PPP? A dotação orçamentária ainda não existe. Por esse motivo, foi incluída ao projeto de lei enviado à Câmara a autorização de crédito especial para que a dotação seja incluída na LOA vigente. Pretende-se aplicar orçamento do FUNDEB para execução do contrato? Não há previsão de uso do orçamento do FUNDEB. E aí, fica meio dúvida essa resposta porque a gente não sabe se, durante esses 30 anos, nunca haverá o uso do FUNDEB para execução desse contrato ou se é só por hora que não é essa previsão. H- Em uma eventual celebração do contrato, qual a destinação pretendida para os servidores públicos e demais contratados que realizam os serviços, objetos da delegação pretendida? Novamente, não existe previsão de retirar nenhum servidor das escolas. Eles permanecerão na secretaria sem nenhum prejuízo salarial de carga horária. Novamente essa questão de não existir previsão gera essa dualidade, se por 30 anos não existe essa previsão ou se é somente algo



momentâneo. I- Requer também o envio de toda a documentação, e aqui eu estou solicitando o envio de toda a documentação, estudos prévios, processos administrativos e outros documentos que tenham relação com a PPP da educação. E a resposta que eu recebi é que os documentos preparatórios estão sofrendo alterações e atualizações, e serão todos disponibilizados no período da Consulta Pública. Enfatizamos que o Projeto de Lei encaminhado à Câmara Municipal tem por objetivo autorizar a realização de concorrência através de Parceria Público-Privada no âmbito da educação municipal, e que a aprovação dos estudos técnicos compete ao Conselho Gestor de PPPs, conforme a lei, inclusive aprovada por nós, lei municipal de PPPs. Gestora de Projetos Estratégicos, Grasielle Oliveira Espósito. Assim, eu agradeço profundamente, eu fico muito grata quando eu recebo um retorno do Poder Executivo, apesar de que algumas dúvidas ainda ficam em mim, até mesmo por chegarem até a mim também essas dúvidas e geram outros questionamentos, a questão, por exemplo, da previsão do FUNDEB, significa se ele será utilizado nesses 30 anos, sim ou não. É dito que não há a previsão de retirada dos servidores com o advento da PPP, mas como se darão os casos de servidores que não atuam na parte pedagógica, que são as serventes, o pessoal da cantina, enfim. Em relação às contrapartidas, não é justificado o porquê da melhora do serviço da segurança de alunos e professores, somente que haveria a melhora, ou seja, faltou um aprofundamento e faltou também o encaminhamento dos documentos. É só para que fique tudo registrado em Ata, Presidente, porque eu ainda acho que está tudo muito vago com relação a essa PPP. E me



permita discordar de vossa excelência, eu acho que a gente precisa, sim, discutir ao máximo esse tema, para que a gente não dê um cheque em branco por 30 anos, para que a gente não coloque a estrutura da nossa educação nas mãos de algo que a gente desconhece por 30 anos. Então, assim, eu acho que todo tempo que a gente demandar, estudando essa PPP, é um tempo precioso que vai contribuir muito para a geração presente e para as gerações futuras. Muito obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “pois não. Pode discordar, sim, Juliana. Mas nós estamos fazendo uma coisa autorizativa para o Executivo e vai ter audiência pública. Então acho que, nessa audiência pública, todas as dúvidas da população, essa audiência pública feita pelo Executivo, todas as prerrogativas, todas as dúvidas vão ser diluídas nessa audiência pública. É, mas tem que ter autorização para você fazer a audiência pública, o Executivo precisa. Pela PPP, precisa”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “você me permite aparte?”. Senhor Presidente: “pois não”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “se eu quiser convocar o secretário de educação ou outro servidor para que esclareça esses questionamentos, antes da aprovação desse projeto, eu posso”. Senhor Presidente: “é como você fez, tudo bem”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “eu posso convocar então o secretário de educação?”. Senhor Presidente: “tem um pedido seu, não tem, não?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “sim, sim”. Senhor Presidente: “não tem um pedido? Então”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “sim, tá, mas antes da aprovação do projeto”. Senhor Presidente: “é, você não fez uma correspondência pedindo?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “sim”. Senhor Presidente:



“então nós vamos encaminhar para o secretário, para ele vir aqui dar explicações para você”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “perfeito. Obrigada, Presidente”. Senhor presidente: “de nada”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 2.204/2022, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Institui a campanha de conscientização sobre a depressão na infância e na adolescência no Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 2.205/2022, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Institui no Município de Nova Lima a ‘Campanha Dezembro Verde’, dedicada a ações de conscientização contra o abandono de animais e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 407/2022, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Concede Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Dra. Renata Cerqueira da Rocha Limones”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Joselino Santana Dias, Thiago Felipe de Almeida e Cláudio José de Deus, para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos pareceres: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.176/2022, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através de seu Executivo Municipal, a desafetar área pública, dá denominação à rua que menciona e dá outras providências” – Rua Daniel Lourenço do Carmo. A comissão emitiu



parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.198/2022, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Dispõe sobre a implementação de planejamento específico de conteúdo e de atividades que incluam os estudantes com deficiência nas aulas de educação física das escolas municipais de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.200/2022, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” – Rua Edite da Conceição Prado. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 2.189/2022, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Carteira de Identificação das Pessoas Acometidas pela Fibromialgia e estabelece prioridade de atendimento no Município de Nova Lima/MG”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. 2) Projeto de Lei nº 2.194/2022, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Institui a semana municipal da maternidade atípica no âmbito do município de Nova Lima, e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. 3) Projeto de Lei nº 2.195/2022, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Institui o Programa Horta Comunitária Urbana no município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. 4) Projeto de



Lei nº 2.196/2022, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Determina a criação de espaços de lazer e convivência destinado aos equinos, muares e asnos, no âmbito do município de Nova Lima e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. 5) Projeto de Lei nº 2.197/2022, autoria dos vereadores Anísio Clemente Filho e Joselino Santana Dias, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a declarar Patrimônio Cultural e Imaterial as Cavalgadas no Município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. 6) Projeto de Lei nº 2.199/2022, autoria dos vereadores Danúbio de Souza Machado e Joselino Santana Dias, que “Cria espaços de lazer e convivência para animais domésticos no Município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todos e a todas. Presidente, queria que consultasse o Plenário e a gente pudesse fazer a dispensa de interstícios e fazer a primeira e a segunda votação desse projeto. Só para seguir aqui na ordem, já que a gente está aprovando hoje um projeto também, de autoria do vereador Zelino, acho que é o mesmo segmento, a gente também já diminuir os projetos na Casa”. Senhor Presidente: “ok. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a segunda votação ainda nessa reunião do Projeto de Lei nº 2.199/2022, autoria dos vereadores Danúbio de Souza Machado e Joselino Santana Dias, que “Cria espaços de lazer e convivência para animais domésticos no Município de Nova Lima”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam



como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.199/2022 será votado ainda nesta reunião. Agora, pôr em votação. Em votação, a primeira votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.199/2022 à sanção”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal ações para melhoria do trânsito no Bairro Quintas II. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero só reforçar esse meu pedido para quem ainda não entendeu, eu acredito que todo mundo já entendeu onde é aqui, naquela saída do Quintas Dois ali, isso é recorrente, é antigo, a população vem solicitando ali quebra-molas. Eu penso que quando o pessoal pede quebra-molas é porque é o último caso, porque ninguém quer um quebra-molas perto de casa, ninguém quer um quebra-molas na rua, mas o que tem acontecido ali é muito sério. E, como eu fiz a descrição, tem escola ali próximo, ali tem esse condomínio, que tem ali vários blocos de prédios, mas um pouco mais abaixo também tem um outro condomínio, com um grande número de apartamentos lá. Então, fica aqui a súplica da gente para que a administração possa fazer um estudo de viabilidade de trânsito ali. E quando a população pede quebra-molas, na verdade, eles querem uma atenção especial com relação ao trânsito lá e, na maioria das vezes, o que vem é uma resposta que o quebra-molas não pode estar



perto de curvas, isso e aquilo, mas essa melhoria em um conjunto de ações que possam viabilizar um trânsito mais humanizado ali seria muito importante. A estrada foi, de alguma forma, abriu ali, de novo, para que as pessoas pudessem passar lá e o problema persiste, a população vem sofrendo com isso. Então, fica aqui o meu pedido para que a administração possa olhar isso com um olhar mais atento. Eu não gostaria de ter uma resposta da administração simplesmente de que lá não é possível pôr quebra-molas porque tem uma curva próximo, isso a gente já sabe. Uma melhoria na sinalização seria o ideal. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “pois não”. Requerimento aprovado por nove votos. 2) Aatoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal que seja reparada a Rua Areião do Matadouro no Bairro Matadouro. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Presidente, eu acho que além dessa via que todo mundo já conhece, acho que foi até em 2019 que ela começou a ceder e está até hoje. Tem lá o acesso também da Mina D’água, que Viviane vai lá direto, outros vereadores também vão. Nós estamos esperando o Poder Executivo, segundo o que nos foi passado, vai entrar com algumas obras emergenciais. A chuva já está chegando de novo, se a gente não tiver uma ação um pouco mais rápida em cima disso, daqui a pouco nós não vamos ter mais a rua, nem de acesso lá para a Mina D’água. Então, a gente pede uma atenção especial do Poder Executivo, que possa ser aprovado e a gente possa continuar cobrando essas manutenções”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria de assinar com o senhor, vereador”. Vereador



Danúbio de Souza Machado: “claro”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “porque eu tenho outro pedido, de mais de um ano atrás, que eu fiz e gostaria de reforçar, reiterando o seu pedido aqui”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “será uma honra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “deixa o Claudinho, ele pediu primeiro”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Vereador Cláudio José de Deus: “Danúbio, eu também poderia assinar? Eu já tenho um requerimento para esse local, foi feito lá na curva, mais para frente, mas parece que já está abrindo de novo. Eles foram lá e colocaram um remendo no lugar lá. E eu fiz, semana passada, a cobrança da Via Ouro passar lá, que o pessoal do Areião está andando aquela distância toda a pé, porque o lotação não passa, mas passa carreta, passa caminhão, passa tudo e a Via Ouro deixou de passar. Eu fui no secretário lá, a gente está vendo o que pode ser feito, para ver, me parece que já tem a licitação pronta dessa obra lá, não sei porque não foi feita ainda e agora está dando um tempo, ainda tem um cara construindo debaixo lá. Se cair, eu acho que a casa dele vai escorar a rua”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “verdade. Será um prazer, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Vereador Danúbio, eu acho que todo mundo quer assinar. Mas eu quero fazer aqui um comentário, esse requerimento é muito assertivo e necessário. No requerimento do senhor, o senhor fala que é da chuva desse ano, mas, não, é da chuva anterior. E mesmo antes da chuva anterior, aquilo ali já estava caindo, na administração do prefeito anterior, a gente fez essa solicitação. E o Claudinho está falando ali uma verdade muito grande, eu não sei, isso é



uma desculpa que eles usam, não é, Claudinho? Para não passar o ônibus ali, porque passa caminhão com material de construção, passa caminhão de gás, passa caminhão de tudo que é tipo ali e o ônibus não passa. Então, eu penso que essa necessidade de o ônibus passar lá também é muito grande. Claudinho realmente fez esse requerimento na semana passada, mas eu acho que a gente podia incluir esse pedido da passagem do ônibus lá também, porque é necessário isso. E com relação ao Mingu, foi você também que falou, eles estão lá falando que vão resolver a questão da estrada ligando Nova Lima a Belo Horizonte, passa pelo Mingu e, infelizmente, uma obra que a gente precisa que ela tenha andamento. Então, é extremamente necessário. Gostaria de endossar, não só com o meu voto, mas também com a minha assinatura, o requerimento de Vossa Excelência”.

Vereador Danúbio de Souza Machado: “perfeitamente. Eu acho que isso mostra o que Viviane falou no início, de como a nossa Casa está bem coesa e andando junto, estando presente em todos os bairros. Acho que é uma das melhores Câmaras que a gente tem visto nos últimos anos e, com certeza, será uma honra ter a assinatura de vocês”.

Requerimento aprovado por nove votos. 3) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal autorização para os jurados estacionarem os seus veículos automotores na Praça Bernardino de Lima, sem qualquer custo a eles. Vereador Danúbio de Souza Machado: “em discussão, Presidente. Presidente, essa foi uma demanda também me passada, principalmente pelos servidores do fórum. A gente sabe que a praça é fechada sempre que está tendo julgamento, em breve nós iremos tirar o



fórum daqui, está indo para o prédio novo. E os jurados são muito importantes para esse processo. Nós vamos iniciar agora já, me parece que nessa próxima semana vão ter vários juris aqui na cidade, eu acho nada mais pertinente do que a gente possa deixar espaço reservado para esses jurados, que seja na própria praça que já fica fechada, aí tem que haver um consenso entre a Secretaria de Segurança e o próprio fórum para ter uma organização referente a isso, mas eu acho isso muito pertinente e foi um pedido que já foi feito até há um bom tempo, inclusive, existe uma lei parece que autoriza, não é referente a estacionamento rotativo, mas parece que é para o pessoal do próprio fórum. Aí a gente quis só fazer esse requerimento para que possa ser estudado pela Secretaria de Segurança e Trânsito e poder dar esse espaço aos jurados durante as sessões, enquanto o fórum continua aqui?”. Requerimento aprovado por nove votos. 4) Autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Requer à Mesa Diretora da Câmara envie moção de aplausos à estudante nova-limense, Cristina Rodrigues Vasconcelos, filha da Maysa e Itamar Vasconcelos, moradora do Bairro Cristais, ex-aluna da professora Roselene Clemente na Escola Municipal Dona Antonieta Dias de Souza e hoje matriculada no Colégio Santa Maria Minas, mais uma vez, conseguiu um feito extraordinário, representando e orgulhando nossa cidade, trazendo uma medalha de ouro pelo desempenho na Olimpíada Brasileira de Astronomia. A aluna também foi convidada a participar da seleção da equipe para as Olimpíadas Internacionais de Astronomia. Aprovado, nove votos. 5) Autoria do vereador Anísio Clemente Filho: Indicação 02/2022. Requer ao Poder Executivo que seja realizada



análise para implantação de convênio com clínicas médicas, visando a implantação de um Programa de Meia Consulta junto aos pacientes hipossuficientes do município de Nova Lima. Aprovado, nove votos. 6) Autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Poder Executivo a promoção de obras de drenagem e pavimentação asfáltica da via na região do Campo do Pires. Aprovado, nove votos. 7) Autoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal a extensão de rede coletora de esgoto à Rua Beatriz Soares Souza, próximo ao nº 72, Bairro Oswaldo Barbosa Pena, CEP: 34.002-146, Nova Lima – MG. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “a título de informação, senhores vereadores, terça-feira é feriado, não vamos ter reunião, mas na quarta-feira, nós vamos fazer uma reunião extraordinária, vocês vão receber a pauta durante a semana”. Vereador Joselino Santana Dias: “Presidente, pela ordem. Eu tenho dois requerimentos verbais. Primeiro requerimento à Secretaria de Esporte e Lazer para que promova a instalação de academia ao ar livre e parquinho no Bairro Fazenda do Benito. E o segundo requerimento, Presidente, também à Secretaria de Esporte e Lazer para que promova a instalação de academia ao ar livre e parquinho no Bairro dos Cristais, no espaço conhecido como Pracinha da Bomba”. Os dois requerimentos foram aprovados por nove votos. Senhor Presidente: “pois não, vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, apesar de eu já ter feito um requerimento, eu teria mais dois verbais, o senhor me permite?”. Senhor Presidente: “pois não, fica à vontade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o primeiro verbal é uma moção de aplausos e, antes de



ler aqui, eu queria explicar o porquê. Eu estive no evento que a vereadora Viviane acabou de citar aqui, lá do PMDDE, é isso? E lá, a gente encontrou com alguns profissionais de educação e, dentre eles, encontrei com uma servidora, trinta anos de carreira, trinta anos de prefeitura e serviço público, ela trabalha na cozinha da Creche Menino Jesus, não, esqueci o nome da creche, mas eu vou ler isso aqui. E fica parecendo que é uma coisa muito simples, mas eu queria, com essa minha moção de aplausos, aplaudir tantos profissionais que trabalham na parte que, pelos olhos de alguns, parece que é a parte mais baixa, mas uma parte extremamente importante nas escolas. Hoje eu conversei com Dona Lurdes, Lurdinha de João Três Quartos, ali na descida da Bias Fortes, ela trabalhou de cantineira quando eu era menino, na escola da Bela Fama, quando a escola ainda era na igreja, e eu não me esqueço dela até hoje. Então, eu penso que é importante que a gente dê valor para esses profissionais porque eles prestam um serviço de qualidade em nosso município. E aí, vai meu requerimento, o requerimento é uma moção de aplausos à senhora Vilma Rodrigues dos Santos pelos trinta anos de serviços prestados à nossa cidade como servente escolar. A senhora Vilma é moradora do Bairro Bela fama, é funcionária da Creche Lar da Esperança e não Menino Jesus, perdão, no Bairro Cristais, há vinte e nove anos, mas ela tem trinta anos de serviço. Eu estive conversando com ela na última segunda-feira e confesso que me emocionei com o entusiasmo e orgulho que ela se refere ao seu tempo de trabalho, sem nunca ter tido uma falta sequer, comenta com alegria as crianças que passaram pela creche e que hoje já são pais e mães trabalhadores



e cidadãos responsáveis por nossa cidade. Então, nessa moção de aplausos para a senhora Vilma, eu estendo os meus agradecimentos aos tantos outros servidores do nosso município que, há décadas, se dedicam à nossa cidade. É o meu primeiro requerimento, Senhor Presidente”. Aprovado, nove votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o segundo requerimento é recorrente, todo ano eu faço isso, eu acredito que o ano que eu estive fora não fez, mas eu vou repetir mais uma vez. Nos próximos domingos, dias treze e vinte de novembro, teremos mais uma edição de provas do ENEM, atualmente, a principal porta de entrada para as universidades públicas e para a concorrência à bolsa de estudo nas universidades particulares. Então, eu venho requerer que o Executivo, através da secretaria competente, intervenha para garantir que nenhum estudante fique de fora dessa oportunidade por atraso em decorrência da falta ou incompatibilidade de horários no transporte público. Digo isso porque já aconteceu no nosso município, não agora nessa administração, mas a gente já teve problema com o transporte público e pessoas ficaram de fora do ENEM por causa disso. Então, uma atenção especial nesse sentido. Outra importante questão é quanto ao trânsito e o barulho nos locais de provas, solicito que a Guarda Municipal seja convocada para garantir a fluidez do trânsito no entorno desses locais e que também a presença da Guarda possa garantir que barulhos acima da normalidade não interferiram na concentração dos estudantes. Sabemos que as provas do ENEM são verdadeiros testes de resistência física e mental, e precisamos contribuir para que eles tenham o melhor desempenho possível. Eu tenho certeza que a professora



Viviane, eu tenho certeza que vossa excelência sabe muito bem do que eu estou falando, a necessidade que esses alunos têm de ter uma atenção especial nesse dia, qualquer coisinha que descontrola o nervo do jovem ali, com certeza vai prejudicar o rendimento dele. Então, que a administração possa fazer de tudo para que a gente tenha, nesse dia, uma atenção especial para esses nossos alunos, pessoas que com certeza estarão aqui em nossos lugares num futuro próximo, se Deus quiser”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “me concede um aparte?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “vereador, você me dá um aparte também. Ah, desculpa, fica à vontade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aparte concedido primeiro à vereadora Viviane”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “fico feliz demais de perceber o quanto realmente que estamos hoje preocupados com a educação e com essa evolução da nossa juventude. E aí, se eu puder, eu gostaria de endossar o seu requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “por favor”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “mas pedindo ao Executivo que dentro do município seja tarifa zero para que os nossos alunos possam ir e vir gratuitamente. Se o senhor puder colocar isso, eu ficarei muito feliz. Para a gente poder solicitar isso ao Executivo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, eu ia até fazer esse pedido no meu requerimento e aí me veio à cabeça que parece que alguém, eu não sei, foi você? Já tinha feito alguma coisa nesse sentido, aí eu não quis, mas eu acho que vale muito a pena a gente colocar e eu acho que esse acréscimo é bem-vindo”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “o senhor me dá um aparte?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “permitido”. Vereador Danúbio de



Souza Machado: “na verdade, era isso que eu ia também solicitar ao senhor. A gente fez um PL solicitando isso, mas o PL ainda se encontra na Casa, deve estar tramitando. Mas como teve um decreto do prefeito na eleição, eu acho bem pertinente também que ele possa fazer o mesmo e, assim, garantir que os nossos estudantes possam ter o transporte gratuito. E assim como o senhor falou, acho que tem que aumentar mesmo a linha de ônibus nos domingos, principalmente, fazer de tudo, mantendo-se a linha no final de semana a mesma linha que vai ter durante a semana, acho isso muito importante e se garantir o transporte também, com certeza, vai melhorar ainda mais. Além da questão da segurança que o senhor também tocou, acho muito importante, de repente, fazer barreiras de duzentos metros próximo aos pontos de votação. Eu gostaria inclusive de assinar junto com o senhor também”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “pois não, vereador Doroteu”. Vereador José Doroteu Martiniano: “na verdade, o meu não é um requerimento, eu gostaria de fazer um convite. Eles me solicitaram aqui, na rede social, agora. Se o senhor me permite, eu vou fazer esse convite”. Senhor Presidente: “pois não”. Vereador José Doroteu Martiniano: “é que depois de sete longos anos, a Marcha para Jesus ficou suspensa em Nova Lima, e no sábado, dia 12, ela vai acontecer, o trajeto será descendo do Bicame até o espaço de caminhada aqui em baixo. Eu gostaria de convidar todos os vereadores, os funcionários da Casa e também a população, o público que nos assiste remotamente, a participar desse evento que é um evento de louvor e adoração ao nosso Deus nesse dia”.



Senhor Presidente: “convite feito. Pois não, vereador Danúbio”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “vereadores, então, até tocando nisso que o Doroteu acabou de falar, essa questão da retomada da Marcha para Jesus, que é um evento que vai acontecer na cidade. A gente não poderia deixar aqui também, Presidente, de... Eu queria pedir uma moção de aplauso, na verdade, a todos os funcionários da secretaria, na verdade, Departamento de Turismo, que hoje está vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através da Subsecretária Renata Couto, pelo excelentíssimo evento que aconteceu nesse final de semana, juntamente com a ACERVA, que é a Associação dos Micros Cervejeiros de Minas Gerais, e a ACERVAN, Associação das Cervejarias Artesanais de Nova Lima. Muito foi criticado esse evento, que é o Uaiktoberfest, que é um evento de cervejaria artesanal, a gente tem que lembrar aqui, nós temos uma Lei que é a 2292, de setembro de 2012, que institui o Programa Municipal de Desenvolvimento da Produção Artesanal e Orgânica associada ao Turismo, que é o Pró-artesão. Isso fala lá nessa lei que é um incentivo realmente a eventos desse porte. A gente sabe que tiveram alguns transtornos relacionados ao trânsito, muitas pessoas questionaram a questão da via, que não era apropriada para eventos. Mas esse evento, no meu ponto de vista, como também produtor de eventos, eu sou um grande incentivador, foi realmente um evento muito diferenciado, a gente se sentiu no carnaval ali, às vezes lembrando até o próprio Bloco Vai e Vem, tinha uma Banda fazendo esse trabalho através dos dois palcos. Eu sempre toco muito nessa questão de eventos, como que a gente movimenta a cidade, a



gente teve a geração ali de pelo menos quatrocentos empregos diretos e indiretos num evento desse suporte, movimenta muito a economia do município. Nova Lima tem uma tendência muito grande para o turismo, então a gente tem que aproveitar esses tipos de evento para poder fomentar o turismo, trazer empresas para a nossa região central. Nós não temos um hotel dentro do centro de Nova Lima, só temos lá na Vila da Serra. Então, os empresários precisam se sentir motivados a vir empreender em Nova Lima e eventos como esses são de grande importância. A gente sabe que tem coisas que precisam melhorar, a gente sabe que o comércio às vezes foi atingido de alguma forma, mas a gente tem que pegar sempre e pesar os prós e os contras. Eu acho que o evento foi muito positivo. O Departamento de Turismo, através da secretária Renata Couto, acertou em tudo que eles fizeram. É o primeiro evento depois de muito tempo. Nova Lima, depois da questão da pandemia, eu acho que foi o primeiro grande evento mesmo de grande porte que a gente teve nesse tamanho. E eu tenho certeza de que foi muito bom para todas as pessoas que estiveram presentes, todos os comerciantes, todos os cervejeiros, as pessoas que mexeram com artesanato. A gente não pode deixar de parabenizar e continuar incentivando eventos desse esporte”. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “há algum outro requerimento?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim, Senhor Presidente”. Vereador José Doroteu Martiniano: “só um instante, eu esqueci de falar o horário aqui, o horário de concentração às 13h30 e a saída do Bicamente às 14 horas. Obrigado”. Senhor Presidente: “pois não, vereadora”. Vereadora Viviane Gomes de



Matos: “um requerimento verbal, eu já tenho feito, já fiz outras vezes, mas agora com o encerramento que a gente já está em reta final, acontecendo ENEM, reta final do ano escolar eletivo. Eu venho, mais uma vez, solicitar à Prefeitura de Nova Lima que faça, o quanto antes, o concurso para a área de educação. Nós temos o George, que é o Ensino Fundamental II, precisando de professores em todas as áreas. E processos seletivos que, na verdade, não há uma prova, não há uma avaliação, há avaliação dos currículos, mas para que dê direito que todos participem, é importantíssimo acontecer o concurso público para professores, profissionais de educação, com os recursos dos programas de caixa escolar, com recursos. É importante ter um concurso de um Contador, como hoje as escolas estaduais já contam com o serviço de Contador para fazer a prestação de contas. E mais, o Psicólogo Educacional, que já é lei, é importante a gente ter isso nas nossas escolas, depois desse período de pandemia. E o profissional de Educação Física que também nunca tivemos o concurso no município e é a hora, não só para a educação, eu estou pedindo uma priorização para a educação porque, fevereiro, a gente já poderia entrar o ano com um possível concurso para que as pessoas tomem posse. Porque eu falo que é importante demais o concurso, se não fosse o concurso público na minha vida, talvez eu não estivesse aqui hoje, sentada nessa cadeira, porque um dia eu fiz prova, indiferente da minha questão partidária, política, eu tive direito de exercer o meu cargo e de realmente servir à população. E como é importante, como Silvânio bem lembrou aqui da Dona Vilma, que também é servidora efetiva, excelente profissional, a quem eu deixo também



o meu abraço, e a gente precisa avançar. E, para avançar, precisamos de pessoas com realmente vontade de fazer diferença e o concurso traz isso para a vida da gente. Então, que o Executivo inicie o ano trazendo um concurso público da educação do município de Nova Lima”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “você me dá um aparte, vereadora?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “a gente não pode deixar de defender nossos servidores, sabemos dessa importância, a senhora foi muito feliz na sua fala. Eu bato de novo na mesma tecla, além da questão dos professores, a gente está aguardando ansiosamente o concurso para a Guarda Civil Municipal, concurso para os nossos fiscais. Nós hoje temos uma cidade enorme, não tem fiscalização na nossa cidade, não adianta nada ter uma lei, se você não tiver fiscalização para poder cumprir o que a lei determina. Fiscal de Meio Ambiente, Fiscal de Obras, de Postura, a própria Guarda Civil Municipal, a gente tem que lutar por esse concurso o mais rápido possível, porque a cidade cresceu, nós estamos hoje com um efetivo muito baixo, e ficar fazendo processo seletivo o tempo todo, eu acho que não vai resolver a questão, nós temos que fazer um concurso, que é o que a lei também determina. Eu só gostaria que pudesse acrescentar isso e assinar junto com a senhora”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim, será um prazer”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “algum outro requerimento?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu não vou fazer requerimento, não. Eu já falei demais”. Senhor Presidente: “e nem pode, senão você vai infringir o Regimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “nem posso,



exatamente. Não, eu quero só fazer um registro aqui, tanto eu quanto a vereadora Viviane, nós estivemos visitando a FAENOL essa semana. Eu queria deixar aqui para os outros vereadores, para o público que nos assiste, o que a gente viu na FAENOL, acho que uma evolução muito grande dos serviços. No meu terceiro mandato, eu posso assim afirmar que a FAENOL, hoje, está muito melhor do que no passado, isso porque a política pública vai evoluindo. Eu não estou aqui fazendo nenhuma crítica a nenhum dos gestores que já passaram por lá, mas eu quero deixar os meus cumprimentos aos profissionais que hoje atuam na FAENOL, ao Gliverson que está lá, à Renata. Viviane, se puder me lembrar, tinham umas outras pessoas que estavam lá. É, mas eu também não vou conseguir lembrar dos nomes. Mas eu acho que fica aqui o registro, não é um requerimento, não é nada, mas é um registro. E convido aqui os vereadores que puderem fazer uma visita à FAENOL, eu acho que vale a pena, para que a gente possa defender essa política pública que é executada na FAENOL, um serviço de muita qualidade e excelência. Não é, Viviane? E que a gente, na minha opinião, tem que cada vez mais fazer com que a população possa saber e que os vereadores também possam comprar a ideia da instituição que, na minha opinião, é muito importante para o município”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem. É importante ressaltar como a FAENOL que foi uma fundação criada para dar realmente suporte à, inicialmente, Escola Ana do Nascimento, que muita gente acha que é uma escola municipal e não é, ela sempre foi mantida pela fundação. E, hoje, a fundação deixou de ser somente uma apoiadora, mas passou a ser um CER, então virou



um centro de referência realmente de reabilitação das pessoas do município, com as suas diversas necessidades. É uma construção de décadas, de profissionais efetivos e de gestores que ali passaram, que eu não posso deixar de citar o Cristiano, conhecido Cristiano RH, que realmente antecedeu e fez um belíssimo trabalho, organizando a piscina que hoje atende as pessoas, a questão da equoterapia. E a gente precisa saber que realmente ali o espaço está sendo aprimorado cada vez mais, mas que precisa de mais doação e que as pessoas precisam conhecer porque vários outros caminhos podem chegar, porque é uma fundação independente, não é um órgão municipal. Então, é importante ressaltar isso porque as pessoas às vezes misturam. E ali nós temos três ambientes distintas, FAENOL, Escola Ana do Nascimento e CPP, que são três instituições distintas que atendem a nossa população, desde a prevenção até o tratamento. Então, que os profissionais daquele setor ali, nós temos que dar moções de aplausos numa próxima reunião porque eles são merecedores. E como que as crianças e os adultos que estão ali, no dia a dia, fazem a diferença. Nós conhecemos lá também Artes e Ofícios, onde nós temos uma terapeuta e temos realmente profissionais ali voltados para a terapia de artes e ofícios, atendendo as pessoas, os alunos e as mães que os acompanham. Então, façam-se presentes naquele ambiente que faz diferença na vida da gente. Muito obrigada pelo aparte”. Senhor Presidente: “agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.\_\_\_\_\_